

1. ROLF KEMMLER, ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA, UTAD VILA REAL – ALEMANHA

ROLF KEMMLER,

Nascido em Reutlingen (Alemanha) em 23 setembro de 1967, Rolf Kemmler atualmente é professor auxiliar convidado (60%) na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD, Vila Real), membro integrado e Secretário do Centro de Estudos em Letras (CEL) da UTAD.

É agregado em Ciências da Linguagem pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro desde 9 de abril de 2014 e possui dos graus de doutor.

Desde 6 de julho de 2005 é *Doktor der Philosophie* (Dr. phil.) pela área das Ciências da Linguagem e da Literatura Universidade de Bremen (Alemanha).

Recentemente, em 9 de novembro de 2018, defendeu com máximo sucesso na Universidade de Vigo (Galiza) a sua tese de doutoramento dedicada aos inícios da aprendizagem e do ensino do alemão em Portugal. A sua formação académica básica na Eberhard-Karls-Universität Tübingen (Alemanha) terminou com o grau de *Magister Artium* (M.A.) em Filologia Românica em 1997.

Com vasto número de publicações originais desde 1996, que se debruçam sobretudo a questões pertencentes à historiografia linguística, é especialista nas áreas da história da ortografia da língua portuguesa desde o século XVI até ao século XXI e da história das tradições gramaticográficas portuguesa e latino-portuguesa dos séculos XVI-XIX.

Mais recentemente, tem-se dedicado ainda ao estudo de aspetos da literatura de viagens anglófona novecentista sobre os Açores e à investigação sobre a aprendizagem e o ensino das línguas modernas em Portugal (línguas alemã, francesa e inglesa).

Sócio Correspondente Estrangeiro da Academia das Ciências de Lisboa, pertence ainda a um número considerável de associações e agremiações científicas de relevo nacional e internacional, sendo sócio do Instituto Cultural de Ponta Delgada (Ponta Delgada, São Miguel, Açores), do Instituto Açoriano de Cultura (Angra do Heroísmo, Terceira, Açores).

É sócio fundador da Associação Alemã de Lusitanistas (Frankfurt, Alemanha) e da Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia (Lomba da Maia, São Miguel, Açores).

Curriculum Vitæ na plataforma deGóis: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=7535862628351632>

Curriculum Vitæ na plataforma ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4389-6551>

Curriculum Vitæ na plataforma CiênciaVitæ: <https://www.cienciavitae.pt/pt/E316-9F0E-D494>

Curriculum Vitæ na plataforma Lattes da CnPq (Brasil): <http://lattes.cnpq.br/6807383961694752>



17º LAGOA 2012



20º SEIA 2013



25º MONTALEGRE 2016



19º MAIA 2013



18º GALIZA 2012



27º BELMONTE 2017



27º BELMONTE 2017



15º MACAU 2010



25º MONTALEGRE 2016



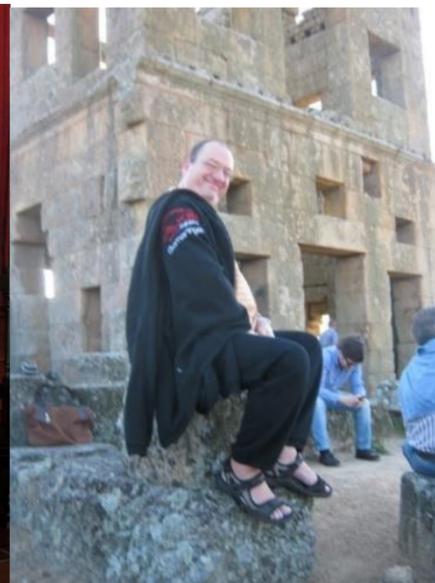
28º VILA DO PORTO 2017 2011



24º GRACIOSA 2015



19º MAIA 2013



25º FUNDÃO 2015



27º BELMONTE 2017



15º MACAU 2011

Tema 3.2. Apresentação do livro Lusofonografias, Ensaios pedagógico-literários

TEMA 4.4. São Miguel e os seus habitantes em A Summer Trip to the Island of St. Michael, The Azores (1872) de Rupert Swindells (1835-1908) Rolf Kemmler (Vila Real)*

Apesar de termos conseguido oferecer as respetivas referências bibliográficas no nosso levantamento preliminar dos elementos da literatura de viagens anglófona sobre o arquipélago açoriano (Kemmler 2012), foi só muito recentemente que conseguimos obter acesso a um exemplar da (hoje) raríssima obra que o engenheiro britânico Rupert Swindells (1835-1908) publicou como edição de autor. No seu opúsculo de [X], 129 páginas, complementado por nove apêndices documentais (páginas 131-172), Swindells relata a viagem que empreendeu durante o mês de julho de 1872 a fim de travar um melhor conhecimento da ilha que já tinha conhecido no âmbito de uma viagem anterior em 1858. Na senda das nossas outras contribuições sobre a literatura de viagens anglófona oitocentista, pretendemos identificar as observações mais relevantes que o autor tece sobre a ilha de São Miguel e os seus habitantes.

Referências bibliográficas

não constam na BGA:

Kemmler, Rolf (2012): «Notas sobre a perceção dos Açores no mundo anglófono novecentista I: Os habitantes dos Açores segundo Thomas Ashe (1813) e Mark Twain (1869)», em: Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia (2012): Atas / Anais do XVII Colóquio da Lusofonia (Lagoa, São Miguel, Açores): 30 de março a 3 de abril de 2012, CD-ROM (ISBN 978-989-95891-9-3), ficheiro CD atas Lagoa 2012/atasXVIIlagoa2012.pdf, págs. 175-190.

Swindells, Rupert (1876): A Summer Trip to the Island of St. Michael, The Azores, By Rupert Swindells, A. Inst.. C.E., F. M. S., With Map and Illustrations, Manchester: Printed for Private Circulation.

É SÓCIO FUNDADOR DA AICL -

PERTENCE AO COMITÉ CIENTÍFICO DA AICL, TRIÉNIO 2017-2020. –

VOGAL DA DIREÇÃO DA AICL

- FAZ PARTE DO SECRETARIADO EXECUTIVO DO COLÓQUIO.

PARTICIPOU NO 14º COLÓQUIO EM BRAGANÇA 2010, 15º EM MACAU 2011, 16º SANTA MARIA (AÇORES) 2011, 17º LAGOA (AÇORES) 2012, 18º NA GALIZA 2012, 19º MAIA 2013 (AÇORES), 20º SEIA 2013, 21º EM MOINHOS DE PORTO FORMOSO (AÇORES), 22º SEIA 2014, 23º FUNDÃO 2015, 24º NA ILHA GRACIOSA (AÇORES) 2015, MONTALEGRE 2016, 26º LOMBA DA MAIA (AÇORES) 2016, 27º BELMONTE 2017, 28º VILA DO PORTO 2017, 29º BELMONTE 2018 E 30º MADALENA DO PICO 2018

* Sócio Correspondente Estrangeiro da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa (ACL), investigador do Centro de Estudos em Letras da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).